



**Feijão branco inglês**  
de muito boa qualidade ao preço de  
\$20 o litro ou \$25 o quilo  
Vende-se nos armazens de  
**Francisco Ferreira & Maia Limitada**  
77—RUA DA MOEDA—83  
COIMBRA

processos só conseguirão unir cada vez menor da miséria porque esta classe passa mais a classe.

Manetem-se a greve, através de todos os sacrifícios, esperando o pessoal que o governo se disponha a resolver convidadamente o assunto.

O comité central dos Correios e Telégrafos.

**No Porto**

O público protesta contra a forma como está sendo servido pelos amadores do serviço C. T.

Quanto a greve telegráfico-postal, conserva-se a mesma regularidade e bontade. O público tem protestado contra as bichas a que o sujeitam por virtude da entrega, mas zonas, da correspondência. Na venda de selos estão oficiais do exército. Os registos, uma trapalhada. Enfim, serviços e informes regularizados... conforto.

O restante funcionalismo público, que estava mortinho por se entregar, aceitou os 4000 da ajuda de custo e resolviu, portanto, desligar-se dos telegráfico-postais. Estes, em virtude disto, publicaram o seguinte:

**Comunadas**—Em presença da publicação do decreto que establece a ajuda de custo a todo o funcionalismo, a classe telegráfico-postal deve considerar-se na mesma atitude em plena greve, ser um vislumbre de fraquejamento na luta que vem sustentando com a classe a luta intransigente, porque o referido decreto, quanto muito possa servir ao funcionalismo, mas não atende as reclamações da classe telegráfico-postal que tem pendentes, reclamações essas da classe material e material que o governo hesita em conceder.

Portanto, os telegráfico-postais continuam na mais absoluta paralisação de trabalho, isto é, que o Comité Central de Lisboa solução o conflito. Sem ordens dimanadas da entidade que tem a seu cargo a espinhosa questão, ninguém vota ao trabalho. Na pressa que não fraquejemos dias antes de vitória!

Quem se portou tão bem até agora em luta, também por mais algumas dias lutará com firmeza e serenidade até o governo nos atender como é de justiça!

Viva a greve! Viva a solidariedade telegráfico-postal!

**Em Santarém**

Os C. T. continuam fixes — Os aprendizes da tração seguem no seu triste papel

Os funcionários públicos retomaram todos o trabalho, à exceção do pessoal telegráfico-postal, que se mantém na mesma altitude. Vem mais firms, disposto a não voltar ao serviço enquanto as suas reclamações não forem atendidas ou o comité o não ordene.

Continuam fazendo a distribuição do correio os meninos escoteiros e os de capa e batina do liceu, que para isso se ofereceram voluntariamente, convocado pelo seu democrático presidente.

Continua, também, a engenharia a ver se consegue pôr os aparelhos a funcionar, mas não há jeito.

**Indústria mobiliária**

**A caminho da solução**

Aproxima-se, com as adesões oitentas, a solução do movimento iniciado há dois dias por esta classe, que, numa forma digna de registro, soube impôr-se ao patronato pela satisfação das suas reclamações.

Ontem a paralisação continuou a ser geral, sendo o moral dos grevistas excelente, arreigando-se cada vez mais a sua disposição para a luta, pela convicção de que se aproxima o fim do movimento que deve ficar liquidado por estes dias.

Na assembleia que ontem se realizou foi largamente aprovada a atitude governamental, pelas suas promessas do barateamento da vida, e apreciada a atitude dos industriais irredutíveis, resolvendo-se prosseguir com todo o vigor na greve, até completa satisfação das pretensões da classe.

Durante a assembleia foram recebidas várias adesões, manifestando-se a mesma jubilosamente pelos resultados obtidos e pelo triunfo que está para breve.

Hoje reúne a assembleia às 15 horas, para tomar conhecimento das importantes démarches a realizar hoje.

**Nota oficiosa**

Sam de defecções, prossegue a greve industrial numa forma dignificadora, mantendo os grevistas a mais brillante prova de solidariedade. Vem este comité de notificar quais as adesões ontem recebidas, o termo do movimento está para breve, em consequência da unidade de ação manifestada, com a participação das empresas: Gil Díaz de Assunção, Cunha & Cunha e José Narciso de Aguiar.

A comissão de negociações prosseguirá a sua missão, sendo satisfeitos os resultados obtidos.

Ao sindicato trouxeram vários industriais fórum para a sua adesão, respondendo a um reduzido número que será impulsivo a ceder.

Este comité foi notificado, por um militante operário, António Almeida Reis, que se encontrava a operários treinados na greve, imediatamente uma numerosa comissão foi verificar a veracidade do facto, concretamente ser destituído de todo o fundamento.

A assembleia repudiou a tabela do industrial Manoel da Silva, não tendo o do sindicato se impondo a esse patrão o seu cumprimento.

Resigou-se, este comité em presença da demonstração de solidariedade do proletariado industrial, empresas ou patrões, não aderentes à declinação, a sua atitude hoje, de modo a não serem isolados no conflito. Outros vieram a incitá-lo operário, a inter a mesma unidade de ação e a manter-se firme e inabalavelmente no conflito.

Avante pelas nossas reivindicações.

Viva a classe da indústria mobiliária!

O comité central

**Pessoal dos tabacos**

Sem desfalecimentos, e sempre com a coragem de lutar até ao fim, continua em greve o pessoal extraordinário dos tabacos, ciosa da justiça que lhe assiste.

Não há dúvida que é uma classe que sabe lutar, o que honra a organização operária. Apesar de a sua maioria ser composta de mulheres não se nota até hoje a mínima parcial de desfalecimento. Na reunião de ontem essa coragem de lutar mais uma vez se afirmou, pois que conservaram na mesma atitude.

Hoje novamente reúnem os grevistas pelas 15 horas.

A sede deste sindicato continuam a afliir donativos oferecidos por diversos camaradas e classes.

**Nota oficiosa**

Houve sobremaneira a organização operária portuguesa a atitude solidária atuamente por essa classe. Depois de ter havido um ministro das finanças que, querendo escar-

## A BATALHA no Pôrto

O actual governo e o público — A vida encareceu mais — Tentam subi-la mais 80 a 90% — A tática mercantilista — Aqueles desaparecidos: daos-se alivios a quem o encarar — Os grupos republicanos protestam — O operariado move-se

PORTO, 16.—O governo caiu no conceito público, no conceito operário — bem entendendo. A crise geral é de que as missões governamentais não compreendem. Arqueólogos e profissionais ministeriais, que vieram o suposto comércio, fazem o que é devido: negociações para encarecer ainda mais os desejos dos explorados. Depois que o novo governo se fez anunciar no país com vista para a redução da carestia das carnes e resolver o caminho a seguir em face das actuais saláries.

Presidiu Artur Bento de Sousa, secretário-geral do Sindicato Operário, Reuniu ontem a comissão administrativa, a fim de apreciar os actuais movimentos de carácter económico, resolvendo entre outros assuntos, convocar para hoje, as 21 horas, a assembleia de delegados.

Pede-se por isso a todos estes, a sua compreensão e esta reunião, visto tratar-se de assunto imporioso para a organização sindical.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral desta classe sindicalista, da questão das carnes e resolver o caminho a seguir em face das actuais saláries.

Presidiu Artur Gomes e Manuel Lopes dos Santos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada pela comissão de melhoramentos uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Chaveiros**—Reuniu no dia 15 a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão pro-tempore de salário dos empregados no comércio fez-se representar pelos camaradas Vasco Luciano e Artur Bastos, que se referiram à justiça que assistiu a reclamações dos trabalhadores do comércio.

Para fazer parte desta última comissão foram nomeados os camaradas Artur Bento de Sousa e Joaquim Pedro.

**Operários**—Reuniu a assembleia geral deste sindicato, tendo sido eleitos os seguintes camaradas para a comissão de melhoria das condições de trabalho: Fernando Alves, António R. Júnior, Walter A. Pinto, Domingos de Oliveira, Henrique dos Santos, Joaquim Correia e Luís Bastos.

Sobre a questão das carnes foi resolvido dar seguimento à reunião do comandante Bento de Sousa, aprovada na assembleia de 21 de Janeiro.

Sobre o aumento de salário, foi apresentada uma moção para que à mesma fossem plenos poderes para estudar as reclamações e apresentar ao patrônato, o que foi aprovado.

A comissão